

177
Auto
Shub

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

AUTO DE DECLARAÇÕES

Aos um dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e seis (a) na Superintendencia dos Servicos do Pessoal, em Lisboa compareceu, depois de devidamente convocada perante mim, (b) Fernando de Aguiar d'Andrada dos Santos e Silva, contra-almirante, na reserva , Oficial Agente da Policia Judiciária da Armada, e (b), digo, oficial ultrayante que este escreve, o (c) n.o n.o declarante de nome Manuel Carlos dos Santos Teixeira de Melo no estado de casado , de profissão oficial da Armada e residente em Avenida 22 de Dezembro n.º 111-D - Setúbal.

À matéria dos autos disse; respondendo às perguntas abaixo mencionadas, pela forma que adiante se indica:

primeira pergunta - relativamente aos acontecimentos ocorridos a bordo da fragata "Almirante Gago Coutinho" no dia vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, o Comando Naval do Continente elaborou um relatório baseado em declarações de alguns oficiais. Alguma vez o Comando Naval do Continente o ouviu sobre tais acontecimentos, mas não consta do referido relatório declarações suas.

resposta - Cheguei a ser convocada assim como todos os outros oficiais, mas não fui ouvida.

segunda pergunta - em cargo exercia a bordo do navio
 no dia mencionado na primeira pergunta

3 resposta - na adjunto do chefe do serviço de segurança
 terceira pergunta - com as naturais reservas de um longo
 período de tempo p' decorrido, tente reproduzir, tanto
 quanto possível pela sequência em que se tiveram verifi-
 cado, os acontecimentos ocorridos a bordo do fragata
 "Almirante Gago Coutinho", no dia vinte e cinco de
 Abril de mil novecentos e setenta e quatro, que os seu
 observou directamente, que aqueta de que teve conhe-
 cimento indirectamente. Note o ultimo caso indigne
 quando e de que forma teve esse conhecimento

resposta - tanto quanto me posso recordar neste mo-
 mento, os acontecimentos terão sido os que passo a
 mencionar e, pela sequência que indico, mas cuja exa-
 tude não posso garantir.

a - o navio foi mandado sair da fôrmatura NATO
 e manter-se em frente do Tenreiro do Paço - ordem
 que teria vindo do Estado-Maior da Armada -

b - através da mesma comunicação ou de outra da
 mesma origem, o navio teria recebido ordem pa-
 ra se preparar para a ter fogo

c - a bordo não havia um conhecimento completo
 dos acontecimentos que se estavam a passar em terra -

d - entretanto os oficiais através de contactos que iam

22

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *Luiz*
a) *Thelo*

(x)
(xx)

x
xx

tudo unânime, chegaram ao consenso de que o navio não
deveria abrir fogo pelas consequências que poderiam
adotar em perdas de vidas, pois no Tenente do Paço
e mediações unificaram-se concentrações de arri
e o Comandante teria sido informado pelo médico
— to sobre o consenso a que haviam chegado os oficiais
f — entretanto, para radio, foi-se tudo conhecido
— mais completo das operações em curso em terra
g — as comunicações em favor do Estado Major da Ar-
— mada para o Comandante prosseguiram até que
— numa delas, teria sido dada a ordem para o navio
— se preparar para abrir fogo, navegar junto do
— lado das Colunas e aguardar novas ordens
h — quando o navio navegava entre o lado das Colu-
— nas e o Ministério foi suspensa a ordem anterior
— relativa à preparação de abrir fogo e dada a ordem
— para o navio continuar a navegar no rio
i — sendo que teria havido uma ordem do Comandante
— para o chefe do Serviço de artilharia, para se fazer
— fogo tiro para o ar
j — o chefe do Serviço de artilharia teria dito ao Co-
— mandante que o médico lhe pretendia falar
k — o imediato teria dito ao Comandante que os oficiais
— afirmavam a posição assumida e mencionada
— na alínea e

3
(x)
22

25
(xx)

4

4

5/6

15

25
(xx)
(x)

+

3

m - soube que o Comandante examinara o mineiro

21

e tentara substituí-lo sucessivamente pelos dois

— oficiais de marinha mais antigos - Varela Castelo

+

— e Patrinha - que não aceitaram

21

m - em face dessa recusa T.S.F. ia chegar a um

— mi-passe, quando a examinação ou não se iniciava

14

o - numa ocasião, que não posso garantir se se deu

— nesta referência, assisti na cabine do T.S.F. a

— uma comunicação do "Movimento", dirigida

— ao mineiro, que para tanto foi chamado, e na

— qual era dada ordem para o mineiro não fazer fogo

— de qualquer espécie, baixar as peças e sair o mais

— à máxima velocidade e aguardar ordens

14

p - o Comandante teria sido informado desta comu-

— nicacão pelo mineiro

q - o mineiro fundeu no rio

28

r - o Comandante reuniu os oficiais no camarão

s - mais tarde o mineiro referiu à Base Naval, onde

— atuou

De todos os acontecimentos mencionados, ativez, digo,

— ativez, participei ou tive conhecimento direto nos re-

— latados nas ativez c, d, f, o, q, r, s. Quando as res-

— tantes tive conhecimento indireto através de oficiais mas

— de que não posso agora recordar os nomes

18

— quarta pergunta - de que ordem ou tive conhecimento

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *Luiz*a) *Luiz*

instituído, seja que sua raiz ou não, uma
ordem comunitária do Estado Major da Armada para
o navio abrir fogo sobre terra

7/8

resposta - não posso responder com segurança, uma
vez que não posso lembrar, se mais além do que fo-
dese na resposta a pergunta anterior

7/8

quinta pergunta - alguma vez o navio esteve em pos-
to de combate

10

resposta - não me lembro de ter tido o posto de
combate

10

sexta pergunta - como explica que a comunicação do
"Movimento", referida na última Q da resposta à terci-
ra pergunta se dirigiu ao comandante

14

resposta - não sei explicar

14

sétima pergunta - lembra-se de que o comandante teria
dito, numa comunicação

14

resposta - se me lembro de o comandante ter dado o mes-
sagem e informado que a via transmitir ao Comandante

14

oitava pergunta - da parte do comandante verificou,
ou veio a ter conhecimento, a existência de um desejo
ou intenção de, por sua iniciativa, actuar de for-
ma agressiva, abajando objectivos em terra

16

resposta - não quanto eu sei que não

16

nona pergunta - em ou ter conhecimento de, alguma
vez, as peças terem estado carregadas e prontas a fogo

9

fogo

- 9 resposta - não vi, nem tive conhecimento
- 11 decima pergunta - de que ordem ou visto a ter conhecido, alguma vez, um ordem vindo do Estado Maior da Armada, teria sido indicado o tipo de comunicação a fazer numa eventual situação de fogo
- 11 resposta - não tive conhecimento, directo ou indirecto
- 17 decima primeira pergunta - tive conhecimento, directo ou indirectamente, de que o Comandante teria informado o Estado Maior da Armada de que haveria problemas no artilharia
- 17 resposta - recordo-me de ter tido conhecimento, mas me lembro através de quem, de que o Comandante teria informado tal facto numa das comunicações
- 17 decima segunda pergunta - a seu problema, se queria referir o Comandante na informação citada atrás
- 17 resposta - não faço ideia
- 19 decima terceira pergunta - Tive conhecimento de que o Comandante teria dado ordem para colocar as pessoas com a máxima e tenacidade nas movimentar. Ou caso a fim de que qual seria o objectivo desta ordem
- 19 resposta - não me recordo e apenas me lembro de ter visto as peças serem uma elevação acima da normal para o mar e regressar a Base Naval
- 21 decima quarta pergunta - que motivo teria tido

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Fls. 189

a) *[Signature]*
b) *[Signature]*

x
o comandante a exonerar o militar _____ 21

+ resposta - talvez pela informação mencionada no alí- 21
nea 1.ª da resposta à terceira pergunta _____

decisão quinta pergunta - do que constatou duran- 21
te o curso do dia julga que o comandante teria man-
ter a sua decisão quando à exoneração do militar
ou, antes, teria desistido dela _____

resposta - não tenho elementos, pelo que tenha obser- 21
vado, para responder a esta pergunta _____

decisão sexta pergunta - quando dos contactos men- 22
cionados na alínea d. da resposta à terceira per-
gunta, os oficiais tinham pensado todos os aspectos
que envolveriam a decisão tomada, visto que a de-
cisão do militar se forçada a agir em defesa própria,
por ser alvo do ataque não provocado _____

resposta - tanto quando um possa entrar, acto que sem 22

decisão sétima pergunta - Tive conhecimento de que os sar- 23
gentos seriam não contactados quando à eventual abri-
tura de fogo pelo militar _____

resposta - Tive conhecimento que a posição dos sargentos 23
seria idêntica à dos oficiais, mas não me recordo por quem.

decisão oitava pergunta - sabe se o comandante teria 25
sido informado desta posição dos sargentos _____

resposta - não me recordo _____ 25

decisão nona pergunta - consta do relatório mencionado 26

26 2ª primeira pergunta que a certa altura da manhã o Comandante na câmara teria exposto a alguns oficiais presentes quais as suas hipóteses que usara para a sua conduta perante os acontecimentos em curso. Se estive presente reproduza, tanto quanto possível, o que então ocorreu.

27 resposta - lembro-me de ter estado presente mas já não me recordo do que então se passou pois apenas me lembro de que uma das hipóteses seria, no caso de o navio ser bombardeado, "fugir como um cão, com o rabo entre as pernas" e, se bem me lembro, esta hipótese seria rejeitada pelo Comandante.

28 segunda pergunta - tentei reproduzir com a fidelidade possível, o que se passou no momento mencionado na alínea 2ª da resposta à terceira pergunta.

28 resposta - tanto quanto me lembro o Comandante pediu o parecer de cada um dos oficiais, começando pelo mais velho, se confirmavam a decisão, de que tinha de se informar pelo oficial em nome de todos os oficiais, de que o navio não deveria atirar fogo, ao que todos responderam afirmativamente. Perante isto o Comandante classificou o acto como insubordinação. Não me recordo de mais nada.

29 terceira primeira pergunta - do que me ficou ou veio a ter conhecimento a bordo, considero o artigo 1.º do

Fls. 184
a) [assinatura]
a) [assinatura]

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

caso no "diário de bordo", em dez de maio de mil novecentos e trinta e quatro, cuja fotocópia se encontra a pena dos autos, como reprodução com suficiente fidelidade os acontecimentos ocorridos a bordo resposta considero com insuficiente ou inexistente fidelidade as seguintes expressões do artigo: "a guarnição acusou-se a obedecer-lá", pois tudo fraudu cu sui os oficiais tiveram temores pessoais, teve consequências, que os parafusos também; "e todos os outros oficiais recusaram-se a prender o lugar", uma vez que só foram consultados dois oficiais in classe de marinha; "me fez disse o Comandante acusou-o de se subordinação", pois esta acusação teria sido feita, quando na reunião mencionada na vigésima pergunta e pela razão indicada na resposta; "o navio fez-se movimento ao largo", pois o navio não saiu do rio e acabou por refrear à Base Naval

29

29

vigésima segunda pergunta. qual a sua apreciação quando as afirmações do autor do artigo citadas acima quando afirma que a menção dos acontecimentos relatados havia sido verificada directamente por documentação existente e confirmada por um oficial de marinha de guerra

29

resposta. não tenho elementos para fazer uma apreciação correcta

29

29 vigésima terceira pergunta - relativamente ao artigo publicado no número "Diário de Lisboa", mas em doze de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, cuja fotocópia também se encontra apensa ao auto, considera haver coerência, se for ao uário diz respeito, entre este e o artigo anterior.

20 resposta - há discrepância no que se refere à eventual abertura de fogo. no primeiro, fogo com comunicação de exercício e para o ar e no segundo já fala em fogo pesado sobre o Terreiro do Paço.

30 vigésima quarta pergunta, relativamente aos extractos do livro "Monumento dos Capitães e o viril e cuico de Abril", cujas fotocópias se encontram apensas ao auto, considera-se no caso que ao uário diz respeito, são reproduzidas com suficiente fidelidade os acontecimentos ocorridos a bordo.

30 resposta - nunca quis falar de uma ordem directa de Marechal Baltazar para o uário e quando a saber do uário NATO estava programada anteriormente ao viril e cuico de Abril.

31 vigésima quinta pergunta - existia bom entendimento e mútua compreensão entre o Comandante e os oficiais que facilitassem a estes a exposição franca de pontos de vista, mesmo quando se não reconciliassem com o do Comandante.

+

Fls. 182
a) [assinatura]
a) [assinatura]

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

resposta - encontrava-me a bordo há cerca de três me-
ses e verifiquei nesse período de tempo que as rela-
ções com o Comandante não eram feitas devido ao
seu juízo. O Comandante frequentemente acitava
um ponto de vista diferente do meu.

vigésima sexta pergunta - qual era a opinião que os
oficiais tinham do Comandante

resposta - consideravam-no como um bom profissio-
nal embora nas relações humanas se tornasse pouco
bastante difícil

vigésima sétima pergunta - considerava o navio
operacionalmente eficiente. Em caso afirmativo
a que julga a devida essa eficiência

resposta - considerava o navio operacionalmente
eficiente. Isso era bastante devido ao desejo de toda
a guarnição procurar desempenhar os seus encargos
o mais corretamente possível pois isso seria uma
das formas de citar confronto com o Comandante

vigésima oitava pergunta - alguma vez votou, na
decisão do Conselho de Artil, ou outro, alguma
questão de disciplina a bordo. Em caso negativo
a que se tira devido esse facto

resposta - nunca votei questão de disciplina e expli-
co o facto pela mesma razão que apontei na resposta
à pergunta anterior

O mais não disse. O livro as suas declarações e athen
conforme, ratifica e vai, como fo, assua

O oficial arquivante,

Fernando Paulo Bitr

O declarante,

Humil. Carlos dos Santos Teixeira de Aze

O não havendo, por aqui, mais nada a declarar
acerca o presente auto, que vai por mim assinado

O oficial arquivante,

Fernando Paulo Bitr